

EDITAL PIBIC / BIC / VIC - 2019

Vigência: 2019 - 2020

Seguem algumas observações a respeito do edital:

- Foram feitas modificações significativas em relação à apresentação de Parecer de Comitê de Ética com critérios mais específicos (professores que ainda precisam solicitar aprovação, devem fazê-lo com urgência para atender aos prazos do edital).
- Pela segunda vez, é utilizado o conceito de faixa de pesquisadores (faixas A e B); identifique sua faixa para iniciar sua inscrição.
- As notas de currículo e de projeto de todos os inscritos serão divulgadas ao final do período de avaliação.
- Haverá dois períodos de recurso no edital com propósitos distintos.
- Os Pontos de Corte de cada área estão disponíveis nas Planilhas de Avaliação.

É responsabilidade do candidato atentar para as datas do edital, definidas no seu cronograma. Sugerimos que inclua as principais datas em sua agenda ou inscreva-se na newsletter disponível no site da PROPP.

Disponibilizamos ainda um tutorial para auxiliá-lo nos detalhes operacionais da inscrição, consulte abaixo.

EDITAL 01/2019-PROPP/Pesquisa
EDITAL DE CHAMADA DE PROJETOS PARA OS PROGRAMAS
INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:
XXVIII PIBIC/CNPq/UFJF – 2019/2020, XXXII BIC/UFJF- 2019/2020 e III VIC 2019/2020

Em observância às Resoluções Normativas do CNPq e da UFJF que regem os programas de Iniciação Científica, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFJF e o CNPq tornam público o presente Edital, para abertura de inscrições, visando à seleção de orientadores e projetos para os Programas: XXVIII PIBIC/CNPq/UFJF - 2019/2020 , XXXII BIC/UFJF- 2019/2020 e III VIC 2019/2020

1 DOS PROGRAMAS/BOLSAS

- 1.1 Os programas terão vigência de 12 meses, de 01/08/2019 a 31/07/2020.
- 1.2 O bolsista/aluno selecionado estará sujeito ao cumprimento das atividades previstas no Plano de Trabalho, em jornada de acordo com o programa:
- 1.3 Programa PIBIC/CNPq¹
 - a) O valor da bolsa PIBIC é de R\$ 400,00, com jornada de 20 horas semanais.
 - b) Os Bolsistas de Produtividade do CNPq, ativos desta instituição, terão precedência quanto ao recebimento de 01(uma) bolsa PIBIC.
- 1.4 Programa BIC/UFJF²
 - a) O valor mensal da bolsa BIC/UFJF é de R\$ 400,00, com jornada 12 horas semanais.
 - b) A distribuição das bolsas BIC entre os projetos se dará por ordem de classificação.
- 1.5 Programa VIC/UFJF²
 - a) O programa VIC (Voluntário de Iniciação Científica) não é remunerado.
 - b) A jornada é de 12 horas semanais.
 - c) Apenas projetos recomendados e não contemplados com bolsa poderão contar com alunos voluntários, sendo que o número de alunos voluntários se limitará ao número de bolsas pleiteado, mas não atendido.
 - d) O aluno estará sujeito às mesmas regras descritas no item 5.2 , exceto os subiteme), k), l),m) e n).

2 CRONOGRAMA DO EDITAL

Da submissão ao resultado:

Abertura das inscrições -----	1º/04/2019
Encerramento das inscrições -----	30/04/2019
Divulgação das pontuações do processo de avaliação -----	25/06/2019
Período de recurso I (conforme item 8.3 e 8.4) -----	26 e 27/06/2019
Resultado dos recursos I -----	04/07/2019
Distribuição de bolsas (resultado preliminar) -----	09/07/2019
Período de recurso II (conforme item 8.5) -----	10 e 11/07/2019
Distribuição de bolsas (resultado final) -----	15/07/2019

Implementação das bolsas:

Para atuação a partir do 1º mês de vigência:

- Indicação de bolsistas no SIGA e entrega de documentos -----	30/07/2019
- Limite para regularização de pendências dos alunos-----	10/08/2019

Para atuação a partir do 2º mês, sem possibilidade de pagamento retroativo do 1º mês:

- Indicação de bolsistas no SIGA e entrega de documentos -----	30/08/2019
- Limite para regularização de pendências dos alunos-----	30/08/2019

Vigência da bolsa ----- 01/08/2019 a 31/07/2020

Prestação de contas:

Entrega de relatório ----- até 03/12/2020

¹ Site CNPq/PIBIC (<http://cnpq.br/pibic>)

² Resolução 20/2017 sobre programas BIC e VIC da UFJF (<http://www.ufjf.br/propp/legislacoes/resolucoes-dos-programas-de-pesquisa/>)

3 INSCRIÇÕES

Abaixo são listadas as diretrizes que regulam o processo de inscrição nesse edital:

- 3.1 A inscrição deverá ser feita diretamente no SIGA, sendo que o docente deve se inscrever no edital correspondente a sua Faixa A ou Faixa B, de acordo com o ano de doutoramento, conforme o item 7.3 .
- 3.2 Serão desclassificados os docentes que se inscreverem na faixa errada.
- 3.3 Cada orientador poderá pleitear, no máximo, 02 (duas) bolsas por projeto.
- 3.4 Cada orientador poderá inscrever no máximo 02 (dois) projetos.
- 3.5 Cada projeto só poderá ser inscrito por um único orientador.
- 3.6 Cabe ao professor que submeter a proposta conferir a documentação anexada.
- 3.7 Cabe ao professor indicar a área de conhecimento em que o projeto será inscrito, sendo que tanto o projeto quanto o currículo vitae do orientador serão avaliados pelo Comitê Assessor da área selecionada. A escolha equivocada da área de conhecimento poderá levar à reprovação do projeto, conforme item 6.5 b).
- 3.8 Somente serão considerados como documentos válidos, os solicitados na inscrição.
- 3.9 O preenchimento incorreto do formulário de inscrição, ou seus anexos, ou a ausência de quaisquer documentos ou informações necessárias para o julgamento do mérito das propostas, implicarão na desqualificação do projeto.
- 3.10 A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa não se responsabiliza por inscrições não realizadas por eventuais falhas técnicas, como por exemplo: disponibilidade do sistema SIGA, problemas de conexão com a internet, falta de energia elétrica, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a conexão ou a transferência de dados. Essas eventualidades não serão aceitas como justificativa para a submissão das propostas após o prazo. Recomenda-se que as propostas sejam encaminhadas com prudente antecedência.
- 3.11 Após o preenchimento e anexação de documentos, é necessária a confirmação da inscrição para que o SIGA gere o Comprovante de Inscrição. Este comprovante é o que garante a participação no edital e deverá ser mantido em posse do pesquisador, caso seja solicitada comprovação junto à PROPP/Pesquisa.

4 DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

São listados abaixo os documentos obrigatórios, salvo ressalvas, para inscrição nesse edital, juntamente com suas especificidades:

- 4.1 Descrição do projeto de pesquisa seguindo o modelo da PROPP³.
- 4.2 Currículo LATTES/CNPq do orientador, com produção científica a partir de 2016 (inclusive) em PDF.
- 4.3 Currículo LATTES/CNPq do orientador completo em XML. A anexação de um XML inválido resultará na reprovação do projeto. Orientações detalhadas sobre o processo de criação e verificação do arquivo XML estão disponíveis no tutorial disponibilizado pela PROPP⁴.
- 4.4 Contrato de professor visitante ou termo assinado pelo professor convidado, quando pertinente.
- 4.5 Plano(s) de trabalho do(s) bolsista(s), preenchido(s) diretamente no formulário do SIGA/Pesquisa.
- 4.6 Parecer ou protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa (credenciado pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos ou Conselho Nacional de Experimentação Animal), apenas no caso de o projeto prever experimentação com seres humanos e/ou outros animais. É necessário observar que:
 - a) A vigência do parecer deve ser compatível com a vigência do programa;
 - b) Se for apresentado apenas o protocolo de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, é responsabilidade do professor enviar um parecer válido via SIGA até o fim do Período de recurso I (conforme item 2 deste edital). A ausência do parecer após a primeira fase de recurso implicará na reprovação do projeto.
 - c) O título do projeto de pesquisa proposto deverá ser o mesmo do constante no Parecer Consubstanciado ou protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEP). Título divergente implicará na desclassificação da proposta.
 - d) No caso de o projeto de pesquisa proposto apresentar coordenador distinto do constante no Parecer Consubstanciado ou protocolo do CEP, deverá ser anexado, no mesmo arquivo, documento da Plataforma Brasil – Informações Básicas do Projeto, em que conste, a participação do docente proponente na proposta aprovada pelo CEP.

3 [Página com o Modelo de Apresentação de Projetos \(http://www.ufjf.br/propp/formularios/cadastro-de-projetos/\)](http://www.ufjf.br/propp/formularios/cadastro-de-projetos/)

4 [Página com o Tutorial para inscrição no edital \(http://www.ufjf.br/propp/editais/ufjf/abertos/\)](http://www.ufjf.br/propp/editais/ufjf/abertos/)

5 REQUISITOS E COMPROMISSOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA

São listados a seguir os requisitos e compromissos assumidos por professores e alunos participantes nos programas de Iniciação Científica de que trata esse edital:

5.1 Para ser **orientador** nos programas, o proponente deverá:

- a) Ser professor efetivo, convidado ou visitante da UFJF, com acesso ao SIGA, em atividade na Instituição, com titulação de doutor.
- b) Manter o vínculo com a Instituição durante toda a vigência da bolsa, caso seja um professor convidado ou visitante.
- c) Apresentar projeto de pesquisa que demonstre relevância e viabilidade técnica, detalhando o Plano de Trabalho do Bolsista (formulário próprio).
- d) Selecionar, para bolsista, aluno com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas e encaminhar o Termo de Compromisso assinado para a PROPP / Pesquisa.
- e) Cadastrar o bolsista selecionado no SIGA.
- f) Avaliar eventual solicitação do orientado para participação em mais de um programa acadêmico de acordo com o item 5.4 deste edital, emitindo autorização quando estiver de acordo.
- g) Orientar o bolsista nas distintas fases do projeto, incluindo a elaboração do Currículo Lattes, confirmação de dados e preenchimento das plataformas, elaboração do relatório final e nos preparativos para apresentação no Seminário de Iniciação Científica da UFJF (2020).
- h) Incluir o nome do bolsista, fazendo referência ao PIBIC/CNPq/UFJF ou ao BIC/UFJF, nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram sua participação efetiva.
- i) Atestar mensalmente a frequência do bolsista no SIGA, para fins de pagamento da bolsa e emissão de certificado.
- j) De posse do relatório final das atividades apresentado pelo aluno, preencher formulário próprio a ser disponibilizado pela PROPP, listando os resultados obtidos. Os resultados relatados bem como o eventual não preenchimento do formulário poderão ser levados em consideração na avaliação de futuros editais.
- k) Inscrever o bolsista no Seminário de Iniciação Científica 2020 e orientá-lo durante sua participação. A eventual ausência do trabalho no SEMIC sem justificativa do orientador poderá ser levada em consideração na avaliação do proponente em futuros editais.
- l) Auxiliar na avaliação dos trabalhos submetidos ao Seminário de Iniciação Científica 2020.
- m) É recomendável que o professor esteja cadastrado em um grupo de pesquisa atualizado e homologado pela instituição. Esta condição poderá se tornar uma exigência nos futuros editais.

5.2 Para participar dos programas de iniciação científica, o **aluno** deverá:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFJF e ter disponibilidade para cumprir as horas previstas neste edital.
- b) Não ter pendências referentes à entrega de relatórios e apresentação no Seminário, se já tiver participado de programas desta natureza na UFJF.
- c) Não ter vínculo empregatício no período relativo ao recebimento de bolsa.
- d) Ser selecionado pelo orientador e estar cadastrado no SIGA.
- e) Aceitar, por e-mail, o Termo de Compromisso do CNPq, no caso de bolsista do programa PIBIC. Não é possível iniciar as atividades sem autorização formal do CNPq e, caso não receba o Termo de Compromisso via e-mail, o bolsista deverá acessar a Plataforma Carlos Chagas e assinar diretamente via plataforma.
- f) Entregar na PROPP o Termo de Compromisso do Bolsista.
- g) Apresentar o resultado dos trabalhos desenvolvidos no Seminário de Iniciação Científica da UFJF (2020), de acordo com as regras divulgadas pela PROPP.
- h) Elaborar e encaminhar ao professor orientador relatório final das atividades desenvolvidas.
- i) Fazer referência à sua condição de participante do PIBIC/CNPq/UFJF, BIC/UFJF ou VIC/UFJF nas publicações e outros trabalhos apresentados.
- j) Verificar o lançamento de frequência no SIGA nas datas previstas.
- k) Devolver ao CNPq ou a UFJF os valores atualizados da(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos não sejam cumpridos.
- l) Estar com currículo atualizado na plataforma LATTES/CNPq.
- m) Possuir endereço eletrônico cadastrado no LATTES/CNPq, que não seja Hotmail (caso seja, deverá acessar a Plataforma Carlos Chagas para aceitação do termo).
- n) Ter CPF e ter conta corrente no Banco do Brasil, caso esteja vinculado ao Programa PIBIC. A conta bancária não poderá ser conta poupança, nem conta conjunta. Caso o bolsista ainda não tenha conta bancária até o momento do aceite do Termo de Compromisso do CNPq, deverá informar em qual agência do Banco do Brasil deseja receber o primeiro pagamento, por meio de contra recibo.
- o) Participar dos cursos e/ou atividades vinculadas à integridade na pesquisa acadêmica e, para as áreas aplicáveis, à segurança de laboratórios de pesquisa.

5.3 Condições para obtenção do certificado de participação:

O aluno deverá atender todos os requisitos abaixo para que possa receber o certificado de participação no programa de Iniciação Científica:

- I. permanecer no programa por, no mínimo, 4 meses;
- II. ter o relatório final aprovado e enviado à PROPP pelo orientador no prazo definido no cronograma do edital;
- III. participar do Seminário de Iniciação Científica.

5.4 Sobre o acúmulo de bolsas e participação em outros programas:

- a) O aluno inscrito no Programa PIBIC/CNPq não poderá acumular a participação em outros programas, de outra Agência de Fomento ou da UFJF, remunerado ou não, excetuando-se o Programa de Apoio Estudantil (conforme regulamento do CNPq⁵, norma RN 017/2006).
- b) O aluno inscrito nos programas BIC ou VIC poderá participar concomitantemente de outros programas acadêmicos somente nas seguintes situações:
 - I. A participação em programa BIC poderá ser acumulada com a participação em outros programas institucionais de outras pró-reitorias desde que não remunerados, não sendo permitido o acúmulo com o programa VIC;
 - II. A participação em programa VIC poderá ser acumulada com a participação em outros programas institucionais, sendo eles voluntários ou remunerados, excetuando-se o programa BIC.
 - III. Em qualquer uma das situações citadas acima, essa participação concomitante só será aceita desde que o orientador responsável pela Iniciação Científica o autorize através de formulário específico disponível na página da PROPP.

6 ANÁLISE E JULGAMENTO DAS INSCRIÇÕES

O processo de análise e julgamento irá aprovar ou reprovar os projetos inscritos; assim como referendar ou não o quantitativo de bolsas solicitadas. Além disso, atribuirá uma nota que será utilizada no processo de distribuição das bolsas. As regras a seguir orientam esse processo:

- 6.1 As inscrições serão avaliadas pelo Comitê Assessor da respectiva área do conhecimento com relação aos seguintes aspectos:
 - a) o currículo do proponente, com ênfase na produção científica, técnica e/ou artística a partir do ano de 2016, inclusive;
 - b) o mérito científico do projeto, bem como parecer do Comitê de Ética (conforme definido no item 4.6), quando pertinente;
 - c) os planos de trabalho previstos.
- 6.2 A avaliação do currículo será baseada na Planilha de Pontuação⁶ da área em que o trabalho foi inscrito. As Planilhas de Pontuação apresentam os critérios com ênfase na produção científica, técnica e/ou artística a partir do ano de 2016, inclusive.
- 6.3 Cada Planilha de Avaliação indica um Ponto de Corte, que corresponde à nota mínima necessária para que o respectivo trabalho possa concorrer a uma bolsa (programas PIBIC ou BIC). Haverá um Ponto de Corte específico para cada faixa. Inscrições aprovadas, com nota de currículo abaixo do Ponto de Corte, somente poderão alocar alunos do programa VIC.
- 6.4 Na formulação das Planilhas de Avaliação e na definição do Ponto de Corte, fica assegurada a adoção de critérios específicos de avaliação para cada área do conhecimento pelo respectivo Comitê Assessor.
- 6.5 Na avaliação do mérito científico, o projeto pode ser aprovado (com nota 100, 85 ou 70) ou reprovado. Também são motivos para reprovação:
 - a) o Comitê Assessor julgar necessária a apresentação de parecer de comitê de ética, e a inscrição não apresentar parecer válido, conforme o item 4.6 deste edital;
 - b) o Comitê Assessor julgar que o trabalho não se enquadra na área em que foi inscrito. Neste caso, não haverá possibilidade de encaminhamento do trabalho para que seja avaliado em outra área do conhecimento.
- 6.6 Na avaliação dos planos de trabalho dos bolsistas, será verificado se estão alinhados com o projeto submetido e, caso sejam dois planos, se constituem planos distintos. O Comitê Assessor poderá reprovar um ou ambos os planos de trabalho, o que implicará na redução do número de bolsas ou na reprovação do projeto.
- 6.7 O julgamento dos projetos será referendado pelos Consultores Externos do CNPq, com a participação do representante do Comitê Assessor de cada área e do representante institucional do PIBIC.
- 6.8 Após a avaliação dos currículos, projetos e planos de trabalho, serão classificados os projetos aprovados, em ordem decrescente de nota final, obtida através de soma ponderada da nota do projeto (com peso 1) e da nota do currículo normalizada (com peso 2).

⁵ Site CNPq/PIBIC (<http://cnpq.br/pibic>)

⁶ Página com as Planilhas de Avaliação (<http://www.ufjf.br/propp/pesquisa/planilhas-de-avaliacao/>)

- 6.9 Serão candidatos aos programas PIBIC e BIC os projetos aprovados cujos currículos tiverem nota acima do ponto de corte (na área em que foram submetidos), sendo que o número total de planos de trabalhos destes projetos será denominado no âmbito deste edital como demanda qualificada.
- 6.10 As notas parciais (de projeto e do currículo vitae) e finais de **todos os projetos inscritos**, bem como o número de bolsas recomendadas, serão divulgadas, conforme o cronograma do edital, no site da PROPP.

7 DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS

O processo de distribuição de bolsas dos programas PIBIC e BIC será da seguinte forma:

- 7.1 Os pesquisadores com bolsa de Produtividade do CNPq terão precedência em relação aos demais quanto ao recebimento de 01 (uma) bolsa do PIBIC/CNPq/UFJF, em um dos projetos apresentados.
- 7.2 As eventuais bolsas PIBIC/CNPq/UFJF restantes, serão agrupadas às bolsas BIC e distribuídas segundo os mesmos critérios.
- 7.3 Os docentes concorrerão em duas faixas distintas. Na faixa A, ficarão os projetos orientados por docentes com título de doutorado obtido até o ano de 2010 e na faixa B os projetos dos docentes titulados a partir de 2011 (inclusive). O número total de bolsas BIC e o número de bolsas PIBIC remanescentes da alocação prevista no item 7.1 serão distribuídos na proporção de 50% para a faixa A e 50% para a faixa B.
- 7.4 Em cada faixa, as bolsas serão distribuídas entre as áreas de pesquisa (Ciências Exatas; Ciências Biológicas; Engenharias e Computação; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes). A divisão levará em conta os seguintes critérios:
- número de programas de pós-graduação (com peso 1);
 - número de bolsistas de produtividade da respectiva área inscritos nesta faixa (com peso 1);
 - demanda qualificada, conforme definição no item 6.9 (com peso 2).
- 7.5 Para cada área de cada faixa, o processo de distribuição segue as regras listadas abaixo:
- A lista de projetos é ordenada de forma decrescente de notas. São desconsiderados nesta lista os projetos aprovados com nota de currículo abaixo do ponto de corte, que são diretamente alocados no programa VIC.
 - São realizadas diversas rodadas na lista remanescente, até que todas as bolsas sejam distribuídas ou que todas as demandas sejam atendidas. Por rodada, compreende-se a verificação de cada projeto, na ordem pré-estabelecida, do início ao fim da lista, com possibilidade de alocação de uma bolsa para o projeto.
 - A primeira rodada contempla apenas a alocação de uma bolsa PIBIC para cada pesquisador com bolsa de produtividade, conforme estipulado no item 7.1;
 - Nas demais rodadas, são distribuídas as bolsas PIBIC restantes e, seguidamente, inicia-se a distribuição das bolsas BIC.
 - Em cada rodada, um projeto poderá receber uma bolsa, dependendo das seguintes condições:
 - se a demanda de bolsas aprovada do projeto ainda não foi totalmente atendida;
 - se fora primeira bolsa do orientador nessa rodada;
 - se o projeto não tiver recebido bolsa na rodada anterior, caso o orientador tenha mais de um projeto.
 - Ao final do processo, as demandas não atendidas dos projetos analisados são alocadas no programa VIC.
- 7.6 Caso uma área tenha toda a sua demanda atendida e sobrem bolsas não alocadas ao final do processo, as bolsas remanescentes serão redistribuídas dentro da respectiva faixa entre as áreas com demanda não atendida, segundo os critérios estabelecidos no item 7.4.

8 RECURSOS

É facultado ao professor inscrito no edital solicitar uma reavaliação dos resultados da aplicação das regras desse edital, observando-se os seguintes critérios:

- 8.1 Não serão aceitos, em hipótese alguma, recursos fora dos prazos estipulados neste edital.
- 8.2 Os recursos deverão ser solicitados diretamente pelo sistema de editais do SIGA.
- 8.3 O recurso I se refere à documentação e aos dados disponibilizados para conferência. Cabe ao pesquisador verificar a pontuação atribuída ao seu projeto/currículo, de acordo com os critérios divulgados pela PROPP.
- 8.4 No recurso I, o professor poderá também anexar o parecer do comitê de ética à inscrição, caso seja necessário apresentá-lo e não o tenha feito na etapa de inscrição.
- 8.5 O recurso II se refere ao processamento dos dados disponibilizados na etapa anterior.
- 8.6 Caso o Comitê Assessor da área mantenha a sua posição diante de um recurso, o mesmo será encaminhado a uma comissão composta pelos representantes dos sete comitês de área.

9 INDICAÇÃO DE BOLSISTA, LIBERAÇÃO DE PROJETOS E PRAZOS

O professor deverá selecionar o aluno e entregar à PROPP o formulário de indicação do bolsista para que a vaga seja liberada no SIGA, de acordo com as seguintes regras:

- 9.1 Estão indicadas no cronograma do edital as datas limites para o orientador indicar bolsista no SIGA, para entrega da documentação e para o bolsista resolver eventuais pendências na implementação da bolsa. Não haverá pagamento retroativo do primeiro mês para alunos indicados após os respectivos prazos estabelecidos.
- 9.2 Só serão aceitos os documentos DIGITALIZADOS e atualizados, obtidos na página da PROPP/Pesquisa, a partir da publicação deste edital.
- 9.3 Caso a indicação do bolsista, a entrega da documentação e a solução das pendências dos bolsistas não ocorram até a data limite para o cadastro no segundo mês, especificada no cronograma, a vaga será disponibilizada a outro orientador, conforme a ordem de classificação.
- 9.4 Durante o desenvolvimento do projeto, pagamentos retroativos poderão ser realizados somente no mês subsequente àquele cuja frequência não foi realizada no SIGA.
- 9.5 Não poderá ser efetuado pagamento retroativo após o prazo de lançamento de frequência do último mês de vigência do programa.
- 9.6 As substituições e cancelamentos do aluno deverão ser solicitados até o dia 10 de cada mês, à exceção dos últimos três meses, quando não poderá haver substituição, isto é, só serão aceitas solicitações desta natureza até o dia 10/04.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 10.1 Para auxiliar os professores nos procedimentos de inscrição, a PROPP disponibiliza um tutorial⁷ em sua página.
- 10.2 Professores interessados poderão receber notificações sobre a proximidade das datas importantes desse edital, inscrevendo-se no newsletter do site da PROPP. Entretanto, é de sua exclusiva responsabilidade o cumprimento dos prazos do edital.
- 10.3 Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação de Pesquisa, ouvidos os representantes de cada área do Comitê Assessor ao CSPP.
- 10.4 A implementação e o pagamento das bolsas ficam condicionados ao repasse de recursos por parte do CNPq e Governo Federal.

Juiz de Fora, 28 de março de 2019.

Profa. Dra. Mônica Ribeiro de Oliveira
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Luis Paulo da Silva Barra
Pró-reitor Adjunto de Pós-graduação e Pesquisa

⁷ [Página com o Tutorial para inscrição no edital \(http://www.ufjf.br/propp/editais/ufjf/abertos/\)](http://www.ufjf.br/propp/editais/ufjf/abertos/)